

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro Class.: 14

Data: 28/01/86 Pg.: _____

Índios à morte não têm quem cure falta de paz

Belo Horizonte — Enquanto o cacique Txucaramae Raoni e o pajé Kamaiurá Sapaim comoveram e surpreenderam o País ao tentar a cura do naturalista Augusto Ruschi, condenado à morte por envenenamento de sapo, seus irmãos da tribo Xacriabá, em Itacarambi, no Norte de Minas, também estão sob ameaça de morte “e ninguém pode fazer nada por eles”.

A denúncia, reiterada

ontem pelo representante do Conselho Indigenista Missionário de Belo Horizonte (CIMI), Fábio Alves dos Santos, prevê muitas mortes na reserva indígena de 46 mil 414 hectares, se não houver uma intervenção enérgica da Polícia Federal para reintegrar mais de 4 mil índios xacriabás na posse da terra.

Segundo o indigenista, nos últimos dias, 17 famílias foram desalojadas, deixando mais de 30

crianças no relento; casas foram derrubadas e saqueadas; o gado morto e as roças destruídas, “tudo com o favorecimento da Polícia Militar e a cobertura do prefeito de Itacarambi, José Ferreira de Paula (PMDB)”. Além do prefeito, apontado como um dos principais grileiros da região, outros também estão sendo acusados dos atos de vandalismo, como os empresários Manoel Caribe, Aécio Pereira Costa e Paulo Roque.